



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

05 de fevereiro 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 05/02/2014
<b>Assunto:</b> Prouni e Fies		<b>Página:</b> Online



### NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO FALA EM EXPANSÃO DO PROUNI E DO FIES

**José Henrique Paim exaltou as políticas desenvolvidas pela pasta nos últimos anos e destacou o compromisso que o órgão terá com a formação de professores**

Fonte: Agência Brasil

Em sua posse nessa segunda-feira como novo ministro da Educação, José Henrique Paim exaltou as políticas desenvolvidas pela pasta nos últimos anos e disse que irá expandir o Programa Universidade Para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). “Vamos continuar a expansão do Prouni e do Fies, que são patrimônios dos estudantes brasileiros e que serão preservados a partir da força regulatória do Ministério da Educação”.

Paim, que era secretário executivo do ministério desde 2006, renovou seu compromisso com a pasta, agora como ministro. Ele também agradeceu ao seu antecessor, Aloizio Mercadante, e disse “ter clareza da complexidade do processo educacional”. Ele destacou ainda o compromisso que o órgão deve ter com a formação de professores. “Nosso objetivo é fazer com que todos os professores tenham garantido seu direito à formação. Sabemos que a qualidade do processo educacional é determinado pela formação de professores”.

Em seu discurso de transmissão do cargo, Mercadante exaltou vários programas da pasta, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Prouni e o Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O agora ex-ministro, que deixa o Ministério da Educação (MEC) para assumir a Casa Civil, elogiou Paim, a quem chamou de “exemplo de funcionário público”. Com a voz embargada, disse que sentirá saudade do MEC.

José Henrique Paim, antes de assumir a secretaria executiva da pasta, presidiu o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável pelo repasse de recursos para as políticas educacionais em todos os estados e municípios brasileiros.

Ele também foi subsecretário da Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República em 2003. Paim é graduado em economia e tem 47 anos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 05/02/2014
<b>Assunto:</b> Mudança na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)		<b>Página:</b> Online



### PROFESSOR INOVADOR E ASSÍDUO PODE TER VANTAGEM EM PROGRESSÃO

**Para o senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), a medida ajudará a reduzir o grande número de faltas de docentes, que compromete a qualidade do ensino**

Fonte: Jornal do Senado (DF)

Vital do Rêgo (PMDB-PB) quer modificar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para incluir a assiduidade e o uso de práticas pedagógicas inovadoras entre os critérios para progressão funcional de Docentes.

O senador considera que a medida ajudará a reduzir o grande número de faltas de Professores, que compromete a qualidade do Ensino. Em projeto apresentado pelo parlamentar, assiduidade e inovação pedagógica se somariam a critérios de progressão previstos na LDB, como titulação e avaliação de desempenho.

Para o senador, premiar os profissionais que não faltam ao trabalho e que buscam novas formas de Ensino é uma maneira de aumentar o poder da comunidade Escolar na avaliação dos Docentes.

O PLS 95/2013 está em exame na Comissão de Educação (CE) e recebeu a aprovação do relator, Flexa Ribeiro (PSDB-PA). O senador, no entanto, observa que as faltas dos Professores muitas vezes são motivadas por problemas de saúde decorrentes de jornadas excessivas e condições inadequadas de trabalho.

Ele também aponta a -dificuldade de avaliação do uso de novas práticas pedagógicas, alertando para “o risco de qualquer procedimento, inclusive o mais rotineiro, ser tido como inovador”.

No projeto, Vital propõe ainda modificar a LDB para proibir que Professores da Educação básica sejam convocados para prestar serviço durante as eleições, salvo em casos excepcionais.

O relator vê a medida com preocupação. Ele observa que, em muitos municípios, a impossibilidade de convocar Professores para ajudar nas eleições dificultará a -realização dos pleitos.

Após a aprovação na CE, a matéria pode seguir direto para a Câmara dos Deputados, se não for apresentado recurso para votação pelo Plenário do Senado.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 05/02/2014
<b>Assunto:</b> Censo		<b>Página:</b> Online



# Segunda etapa do Censo receberá dados de escolas até março

Escolas de educação básica de todo o país devem informar a situação dos estudantes matriculados ao final do ano letivo de 2013. O prazo vai até o dia 20 de março. A coleta de dados faz parte da segunda etapa do Censo Escolar da Educação Básica.

Essa etapa do Censo Escolar tem por objetivo coletar informações como aprovação, reprovação e abandono escolar ao fim do ano letivo. O preenchimento das informações é de responsabilidade dos diretores e dirigentes dos estabelecimentos públicos e privados e também das secretarias estaduais e municipais de Educação que trabalham em cooperação com as escolas.

Os dados devem ser enviados pelo sistema Educacenso. No mesmo sistema serão divulgados os resultados preliminares, em 31 de março. As escolas terão o prazo de 15 dias para fazer eventuais correções.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** Cláudio Prisco

**Data:** 05/02/2014

**Assunto:** Discurso do Governador

**Página:** 19

# A NOTÍCIA

## OS NÚMEROS DE COLOMBO

**N**a mensagem anual que levou ontem à Assembleia, Raimundo Colombo concentrou-se nos números de seus três anos de gestão. Discursando de improviso, durante 40 minutos, o governador também deixou explícito que é candidatíssimo à reeleição. E lembrou que implantou uma nova forma de governar, sob a filosofia de fazer mais com menos, cortando gastos.

Na área educacional, ele destacou que há dez unidades de ensino médio em construção, 18 em fase de licitação e oito novos centros de educação profissional (Cedups); falou do cursinho pré-vestibular e das bolsas de ensino, salientando que, nos últimos dois anos, 5,3 mil professores passaram em concurso público.

– Todos os dias, temos 560 mil alunos que vão estudar, que recebem merenda e transporte escolar – afirmou.

Na infraestrutura, Colombo comparou: há dez anos, o Estado possuía 2 milhões de veículos, número que saltou para 4,3 milhões, mas com a mesma malha viária. Segundo ele, R\$ 3,7 bilhões estão sendo investidos na área, sendo que 70% já estão com a obra contratada.

Na Saúde, o governo destinou R\$ 500 milhões e está implantando um sistema de gestão e um outro que permite comprar medicamentos por preço menor. Colombo discorreu sobre todos os setores, visando a aperfeiçoar e integrar o sistema e todos os seus órgãos.